

Ata da III Reunião Ordinária

do Conselho Municipal de Saúde de Rio das Ostras



Data: 11/03/2025

Início: 18:30

Término: 20:09

Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte cinco, foi realizada a III Reunião Ordinária na sala do CMS situada na Rua Ethelberto Fontes, 290 Jardim Campomar, sob a Presidência do sr. Carlos Eduardo com a presença de sete conselheiros titulares, Mario Jorge R. De Paiva-SEMUSA, Rosimeri de Souza Azevedo-SEMUSA, Carlos Eduardo de Oliveira Gomes-ABEN, Thais Vogas Erthal- SINDSERV-RO, Mariângela Alves de Queiroz-ADOTE, Tarcísio Conceição Oliveira-ASS. RAIZES e Vitor Diniz-ÉGIDE, um conselheiro suplente sra. Valdirene Elias P. Da Silva-as. Raízes, os demais conselheiros justificaram sua ausência, participaram da reunião representantes da gestão, sociedade civil, trabalhadores de saúde, sra. Amanda Doo- Conselheira Estadual de Saúde, Flavio Campos-Secretario executivo do CES-RJ e Gabriele Gomes Parajára- Conselheira Estadual conforme registro de presença. Tendo como pauta os seguintes assuntos: 1- Atas Prontas 2- Apresentação da Comissão Intersectorial de Saúde Bucal (CISB), com a participação dos Conselheiros do CES-RJ 3- Assuntos Gerais/ saída do 1º secretário do CMS Eduardo Rodrigues (a pedido) / convocação Reunião Extraordinária apresentação 3º quadrimestre/ Eleição do 1º secretário do CMS-RO 4- Informes. O presidente do conselho Carlos Eduardo, iniciou a reunião cumprimentou os presentes solicitou uma breve apresentação dos conselheiros e a instituição representativa, em seguida fez a leitura da pauta, ata da VII Reunião Extraordinária do dia 03/09/2024, ata da I Reunião Extraordinária do dia 29/01/2025, enviadas por e-mail, com as alterações feitas e aprovadas pelos conselheiros, informou que serão publicadas em Jornal Oficial, segundo assunto de pauta sobre a apresentação da CISB, a Conselheira Mariângela-ADOTE, pediu inversão de pauta, para aguardar os Conselheiros do CES-RJ que estavam a caminho, proposto e apoiado pela plenária, o presidente do Conselho Carlos Eduardo, falou que o primeiro secretário do conselho Eduardo Rodrigues pediu para se retirar da grade do conselho, a Paroquia Nossa Senhora da Conceição enviou um ofício colocando a suplente Karina como titular, a conselheira Mariângela-ADOTE, pediu para quebrar o protocolo e fazer a eleição do primeiro secretário nesta reunião não havendo necessidade de marcar uma extraordinária para tratar deste assunto se os conselheiros titulares concordassem, o presidente do conselho

Carlos Eduardo-ABEN, falou que nesta questão o regimento interno tem um artigo que sugeri marcar reunião extraordinária para eleição, falou que quase não teve quórum para realizar a reunião ordinária, então precisa fazer a extraordinária para eleição do primeiro secretário, foi proposto pelo presidente realizar uma extraordinária no dia 18 de março, frisou a importância de seguir o regimento do conselho, a conselheira Mariângela-ADOTE, falou que várias vezes o presidente do conselho não seguiu o regimento, podendo quebrar o protocolo e resolver este assunto, o conselheiro Tarciso-Ass. Raízes, perguntou se a data do dia 18 era uma proposta ou já estava definido, porque nesta data teria uma audiência na Câmara e a importância de todos estarem participando, o presidente do conselho, sugeriu dia 19/03, perguntou se a plenária estava de acordo com a data, a vice presidente do Conselho Thais-SINDSERV, falou que se em uma ordinária quase não teve quórum poderia quebrar o protocolo e fazer a eleição nesta reunião, Mariângela-ADOTE, fez a leitura da publicação e disse que estava escrito "eleição do primeiro secretário", pediu se alguém se candidataria e colocar em votação, o presidente do conselho persiste em seguir o regimento interno e agendar uma extraordinária, (neste momento a plenária entrou em discursão da forma que foi publicado a pauta: com eleição do primeiro secretário), o presidente do conselho, disse que precisa seguir o regimento, a conselheira Mariângela, fez a leitura da pauta constando "eleição do primeiro secretário", o presidente do conselho disse que precisa seguir o regimento e marcar uma extraordinária para esta eleição, Mariângela-ADOTE, sugeriu fazer melhor a publicação, quando solicitar para Michelle, (ser bem claro nas suas anotações) a vice- presidente Thais, perguntou se não teria como fazer a votação, tendo em vista que desde da reunião da Câmara houve quebra do protocolo, disse que foi a única conselheira contra, mais na democracia vence a maioria, se quebrou o protocolo em uma reunião de suma importância, poderia fazer o mesmo hoje, para resolver este assunto, o presidente do conselho falou que precisa seguir o regimento, a vice- presidente perguntou porque não seguiu o regimento na primeira reunião, o presidente do conselho, falou que lá estavam presentes outros conselheiros se for ler a ata tem registrado, todos os conselheiros precisam estar presentes, a conselheira Mariângela, falou que não consta no regimento do Conselho que precisa estar presente todos os conselheiros para votação, não tem este artigo no regimento, o presidente do conselho Carlos Eduardo, informa que o artigo do regimento precisa marcar uma extraordinária para eleição, o conselheiro Victor-ÉGIDE, perguntou o que impedi de fazer a eleição nesta reunião, o presidente do conselho, informou para ter mais candidatos, a conselheira Mariângela, perguntou aos conselheiros presentes quem se candidatava, a vice'- presidente Thais, falou que quando o Eduardo

foi eleito como primeiro secretário foi em uma reunião ordinária, porque ninguém queria se candidatar, vários conselheiros concordaram com a fala da Thais, o presidente do conselho Carlos Eduardo, perguntou se os conselheiros querem quebrar o protocolo, foi sugerido votação para quebra de protocolo, a Sra. Charlene, perguntou como se faz para se candidatar, foi respondido de quatro em quatro anos, participando da conferência de saúde ou processo seletivo para as entidades se inscrever, a conselheira Mariângela, explicou a importância de ter um primeiro secretário citou exemplos, o sr. Vanderlei, perguntou quem era o segundo secretário, se ele não queria assumir como primeiro, a conselheira Mariângela, disse que se ele aceitasse sim, pediu para o presidente colocar em votação sobre quebra de protocolo, o presidente do conselho, leu o artigo do regimento interno que a eleição do primeiro secretário se convoca uma reunião extraordinária, capítulo 18 do Regimento, a secretária Michelle, perguntou o que seria votado, o presidente do conselho falou que os conselheiros sugeriram a votação pela quebra do protocolo do regimento interno na seção 2 onde diz sobre a vacância do primeiro secretário, que deveria ser através de uma reunião extraordinária, a conselheira Mariângela, pediu para registrar que na publicação está informando que nesta reunião ordinária seria a eleição do primeiro secretário, que diante da relevância da importância da atribuição do primeiro secretário se fez necessário a quebra do protocolo, que a eleição do primeiro secretário foi feito em uma reunião ordinária, o presidente do conselho Carlos Eduardo, pediu a palavra, falou que a pauta é passado para toda executiva e pediu se tivesse alguma coisa para acrescentar que fosse acrescentado, já sabendo que não poderia fazer a eleição do primeiro secretário conforme o regimento interno (neste momento a plenária se posicionou o assunto estava meio atravessado), prosseguindo o pleno do conselho pediu a votação pela quebra do protocolo em relação ao regimento interno na vacância do primeiro secretário que deveria ser feita a eleição numa reunião extraordinária (os conselheiros do estado CES-RJ, chegaram na reunião) registrado a presença das conselheiras do CES-RJ Dra. Amanda DDO, Gabriele Gomes e do secretário executivo do CES-RJ Flávio Campos, o presidente do conselho Carlos Eduardo colocou em votação pela quebra de protocolo, aprovado por cinco votos, entre eles o sr. Mario Jorge-SEMUSA, Thais-SINDSERV-RO, Mariângela-ADOTE, Victor-ÉGIDE e Rosinha-SEMUSA, dois conselheiros o sr. Carlos Eduardo-ABEN e Tarciso-ASS. RAÍZES, votaram em seguir o Regimento Interno. O sr. Maycon pediu a palavra perguntou se algum conselheiro que não estava presente em reunião teria o interesse de se candidatar como 1º secretário, seria interessante colocar para os demais a eleição do cargo, o presidente do conselho falou que por este motivo queria deixar para uma reunião extraordinária como regi o regimento

interno (neste momento a plenária entrou em discussão), o sr. Maycon falou que não esta se cumprindo o regimento interno, que no dia 02 de janeiro foi quebrado o protocolo, a conselheira Mariângela, falou que a eleição do 1º secretário foi em uma reunião ordinária, retornando sua fala Maycon disse que se tem um documento para seguir, o conselho deveria ter um bom sensor de cumprir o regimento, porque se não toda vez vai ser solicitado a quebra de protocolo, ficando complicado não seguir regimento, a vice-presidente Thais, falou que esta responsável pela revisão do regimento interno do conselho que vai ser apresentado em uma reunião ao pleno, frisou que o conselho foi convocado para reunião ordinária em Diário Oficial, e as associações não se fazem presente porque não houve interesse, estamos em ordinária com quórum, esses que faltaram não vão vim nem em uma extraordinária, quando o 1º secretario foi eleito foi em uma reunião ordinária e a plenária implorando para ele aceitar porque ninguém queria, finalizando sua fala o sr. Maycon deixou registrado que deveria seguir o regimento interno, o presidente do conselho sr. Carlos Eduardo fez sua declaração em relação ao seu voto, que não se cumpriu o regimento interno (plenária em discussão), o presidente pediu para não ser interrompido, a conselheira Mariângela, distribuiu a pauta da reunião para os presentes, onde consta a eleição do 1º secretario, falaram em plenária que se consta em pauta, não houve quebra de protocolo, o sr. Maycon pediu a palavra disse que em conversa com a Michelle teve um erro de colocação em pauta, afirmou que não era contra a votação em reunião, finalizando disse que não seguindo o regimento a associação raízes e outras associações não poderiam se candidatar, o presidente do conselho perguntou se algum conselheiro titular gostaria de se candidatar como 1º secretario, o sr. Victor-ÉGIDE, foi indicado, não havendo mais nenhum candidato, foi submetido a votação, sendo eleito com cinco votos, e duas abstenções. Próximo assunto de pauta, criação da Comissão Intersectorial de Saúde Bucal (CISB-RO), a conselheira Mariângela-Coordenadora da comissão, iniciou a apresentação registrando a presença dos conselheiros do CES-RJ, falou que no dia 22 de fevereiro foi homologado a Resolução 06/2025 criação da CISB-RO, composta com a Coordenadora do CRO do Estado Dra. Amanda Doo, subcoordenadora representante Associação Doenças Raras Gabriele Gomes Parajara, Associação de mães atípicas de RO, Júlio representante Saúde do Trabalhador, Nirvana como nutricionista, convidou o Coordenador de Saúde Bucal do Município de Rio das Ostras para participar da CISB Dr. André (aceitou), Maria Christina pela CISTT-RO, Thais como subcoordenadora da CISB-RO, Michelle COMO Secretaria Executiva, citou que precisa de um representante do Conselho de fonoaudiólogo, outros representantes sem fins lucrativos relacionados a saúde bucal do trabalhador para participar, a conselheira Rosinha, falou que esta implantando programa Saúde na

Escola, foi feito o credenciamento em 17 escolas do Município, finalizando a conselheira Mariângela apresentou a formação da Comissão Intersectorial de Saúde Bucal, passou a palavra para Dra. Amanda Doo, iniciou sua fala contando sua experiencia como jornalista na área da saúde no Acre, saúde indígena, saúde dos refugiados, conheceu a odontologia no Norte, muito diferente do Sudeste, citou que a saúde é integral não existe separação, conhece a Mariângela uma pessoa seria está participando da CISB Estadual, feliz pela criação da CISB-RO, o CES-RJ está presente para contribuir com município, frisou que o controle social precisa conhecer o seu território para saber o que precisar melhorar parabenizou o Município e o conselho pela iniciativa (aplausos), passou a palavra para o Dr. André Mello-Cirurgião dentista, concursado a 15 anos em Rio das Ostras, está há dois meses como responsável pela saúde bucal do município, falou um pouco da sua experiências como cirurgião dentistas os desafios na gestão e as demandas para resolver, muito trabalho pela frente, o desafio é muito grande, falou da importância da Secretaria de Saúde e do Conselho estar presente, porque se sente amparado, esta a disposição para o que for preciso (aplausos), Dra. Amanda falou que o controle social estando junto se adquire mais ideias, a importância de trabalhar junto com o controle social, a conselheira Rosinha- subsecretaria Atenção Básica, complementando a fala do Dr. André, sabe da angustia da população pela carência da última gestão, o trabalho da odontologia não para, a quantidade de memorandos que ela assina de processo de compras de equipamentos e insumos, o controle social não faz ideia de como funciona os tramites da secretaria, uma reclamação ou outras ,mais estão fazendo tudo trabalhando bastante para tentar solucionar os problemas da saúde, falou que coordena vários programas e tem muitas demandas, muitos profissionais capazes de exercer um bom trabalho, a conselheira Fernanda complementou a fala da Rosinha, o trabalho da odonto dentro da saúde da família, trabalhando na promoção e prevenção o resgatando do trabalho que estava esquecido e com o apoio da gestão, a Conselheira Estadual Gabriele falou um pouco da sua experiencia, mãe de três crianças com doença rara, muitas complicações na saúde bucal, mesmo buscando plano de saúde existe muita dificuldade com o tratamento, ate dentro do privado não consegue achar profissional adequado, esta proposta da comissão intersectorial de saúde bucal pode se cobrar estas questões no Ministério da Saúde, quer contribuir para que esta realidade mude, o tratamento é diferenciado, trazer projetos para pessoas com deficiências e com doenças raras, Dr. André falou do protocolo que precisa ser montado em que o profissional do ESF fazer a visita ao paciente acamado e levar um tratamento dentário profissionais adequado, Gabriele falou de pacientes autista que nem querem que o dentista mexam com eles, pacientes que não podem ser sedados, precisa de um profissionais

capacitados e a família também entender como funciona o tratamento, (pessoas presentes na reunião contando experiencias na área da saúde bucal, varias ideias em relação a saúde bucal) o presidente do conselho, falou da importância do município de rio das ostras criar esta comissão intersetorial saúde bucal, o sr. Marcio pediu a palavra e falou que o problema do município é que o Fundo Municipal de saúde não consegue dar vazão as necessidades solicitadas, com a nova gestão espera-se que o fundo municipal de saúde consiga resolver esta demanda. Finalizando a apresentação a coordenadora da CISB-R0 Mariângela, agradeceu a participação de todos a presença do CES-RJ (registro fotográfico da CISB-R0), a vice presidente Thais registrou a justificativa da ausência do Secretario de Saúde Dr. Fabio Simões teve uma reunião de emergência, Dra. Amanda Doo, justificou a ausência do Presidente do CES-RJ Leonardo Légora, está doente. Prosseguindo a reunião em assuntos gerais o presidente do conselho Carlos Eduardo, falou que precisa marcar uma reunião extraordinária com o Planejamento de Saúde para discutir sobre 3º quadrimestre, informou que o conselho recebeu oficio da Paroquia Nossa Senhora da Conceição troca de titularidade a Karina passou para titular, oficio da ADOTE atualizando os representantes da instituição a sr. Mariângela Alves passara a ser conselheira titular e Katia Macillo conselheira suplente, a sra. Nirvana perguntou se o conselho Estadual tinha respondido em relação ao parecer da ADOTE, o presidente do conselho passou a palavra para o secretário executivo do CES-RJ sr. Flavio Campos, informou que esta demanda chegou à executiva do Conselho Estadual por quanta do recesso do carnaval e o problema de quórum das comissões não foi respondi, oficio Associação Raízes troca de titularidade, o sr. Tarcísio Conceição de Oliveira substituindo a sra. Cristiane Silva, oficio do SAE-R0 troca do suplente sr. Vanderlei Pereira da Silva substituindo sr. Pedro Rogerio, oficio do DESB nº 097/2025 sobre auditoria previa realizado no primeiro mês de 2025, foram constatadas varias demandas estruturais de equipamentos e afins, por toda odontologia, questões burocráticas que são devidas e pertinentes com relação a aquisição de equipamentos necessários para iniciar o processo de troca de sala PA 31.109/2024-cadeira odontológica PA 36.946/2021- autoclaves PA 49.903/2023-caneta de alta e baixa, micromotores e peças reta, 10 processos em andamento, solicitação do sr. Vanderlei campo feita por e-mail a respeito das declarações encontradas na ata da reunião publicada em Diário Oficial edição 1765, "in verbais" onde dra. Claudia do jurídico SEMUSA disse que por diversas vezes procurou no Conselho processo e estava com Presidente anterior do conselho sr. Vanderlei e que ele disse que levou para casa para ver algumas situações, teve resposta do oficio 102 que ele não aceitou porque ele não concordava ele declarou em mensagens que as respostas eram aquelas ainda que ele não achasse certa, as declarações da Sra.

Claudia são vagas de tal forma que é impossível contestar uma denuncia mal formulada, em relação ao ofício 102 e as respostas da SEMUSA deixou claro que todas as decisões do CMS refletem decisões do colegiado pleno e não a opinião particular de A ou B, nada obstante como o ofício 102 e as respostas da SEMUSA estão disponíveis, o atual conselho tem plenas condições de avaliar o comportamento das partes, a reunião do Fórum da Baixada Litorânea dia 12/03 em São Pedro da Aldeia, a Nirvana- Coordenadora da vigilância falou que amanhã vai um carro da vigilância para São Pedro e poderia levar o presidente para reunião do fórum, o conselheiro Tarcisio solicitou a palavra a fim de trazer algumas informações para os conselheiros sobre a atuação da sua instituição, a Associação Raízes, executora de um projeto de educação ambiental conduzido pelo IBAMA, uma condicionante do licenciamento ambiental exigida a PETROBRAS. Diante de tudo isso, muitas pessoas não entendem o porquê de um projeto ambiental estar em um conselho de saúde, mas a questão é que o meio ambiente está ligado diretamente à saúde, a promover a participação da população na gestão ambiental e no controle social. Ademais, citou que uma conselheira em uma conversa por Whatzapp (privado), o abordou querendo que Associação Raízes fizesse parte de alguma comissão, entretanto, após o conselheiro informar que a instituição ainda estaria avaliando a sua atuação nas comissões, o tom da conversa mudou, onde está conselheira então falou que a Associação deveria analisar a sua participação no CMS, já que não está participando de nenhuma comissão e se a instituição deveria permanecer no conselho, propondo que a Associação estudasse o regimento interno do CMS. O conselheiro destacou que é contraditório uma atitude como essa, no qual conselheiros que estão fazendo controle social ter uma atitude dessa para com outros conselheiros no privado. Ponderou sobre a necessidade de externalizar o que aconteceu na plenária, não considerando um cenário intimidador, mas sim desrespeitoso. Por este motivo, o conselheiro externalizou aos demais o que a Associação Raízes faz e o porquê de estar neste espaço de controle social, no CMS, desde de 2015. Finalizou a sua fala refletindo sobre a realidade política fora do espaço do conselho, a dinâmica no município onde as pessoas sofrem perseguições, ameaças, etc., destacando a importância de o CMS não reproduzir esses cenários internamente". O presidente do conselho informou que está atualizando as comissões do conselho, passou a palavra para o segundo secretario do conselho Mario Jorge, falou da parte ambiental onde a vigilância em saúde entre as ações que executa da parte de risco não biológico tem um programa que se chama "Vídeo desastre", esse programa ele tem um plano de contingência de desastres naturais, o município pactuou esse programa em 2016 esse ano teve uma nova atualização que exige a participação social, um link para o conselho ajudar a vigilância

sinalizar estas informações, depois ser apresentado para conselho, um item novo de suma importância para o conselho. Finalizando a reunião o presidente do conselho agradeceu a presença de todos, sendo lavrada a presente ata, baseada nos registros da gravação feita na reunião assinada pelo Presidente do Conselho sr. Carlos Eduardo de Oliveira Gomes.

Carlos Eduardo de Oliveira Gomes

Presidente do CMS-RO